



## Gestão da Informação sobre Lazer: Incidência e Áreas dos Grupos de Pesquisa no Brasil

Pacheco, J. P. S.; Rodrigues, N. H.; Carmo, E.G.; Teodoro, A. P. E. G.; Schwartz, G.M.  
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Campus Rio Claro/SP/Brasil  
LEL - Laboratório de Estudos do Lazer-DEF/IB/UNESP-RC/SP/Brasil

### Resumo

Este estudo qualitativo tem como objetivo investigar a incidência e as áreas do conhecimento predominantes dos grupos de pesquisa cadastrados na plataforma Lattes do site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), os quais exploram questões referentes ao lazer. Com base em análise documental, foi identificada a existência de 247 grupos cadastrados, as quais pesquisam o lazer, pertencentes a 9 áreas do conhecimento: Ciências Agrárias (3), Ciências Biológicas (2), Ciências da Saúde (115), Ciências Exatas e da Terra (1), Ciências Humanas (67), Ciências Sociais Aplicadas (52), Engenharia (2), Linguística, Letras e Artes (4), Outras (1). Percebe-se a predominância dos grupos na área da Saúde, na qual a Educação Física está inserida. Sugerem-se outras investigações, no sentido de compreender a consolidação do campo de estudos do Lazer e ampliar a gestão da informação sobre Lazer.

### Abstract

This qualitative study aims to investigate the prevalence and knowledge areas of the research groups registered on the Lattes platform of the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) website, which explore issues related to leisure. Based on documentary analysis, 247 registered groups were identified, which research leisure, belonging to 9 areas of knowledge: Agrarian Sciences (3), Biological Sciences (2), Health Sciences (115), Exact and (1), Humanities (67), Applied Social Sciences (52), Engineering (2), Linguistics, Letters and Arts (4), Other (1). It is evident the predominance of groups in the area of Health, in which Physical Education is inserted. Other investigations are suggested in order to understand the consolidation of the Field of study of Leisure and to extend the management of information about Leisure.

Keywords: Information management, Groups of Studies, leisure.

### Introdução

O lazer pode ser considerado, segundo Schwartz et al. (2016), como um fenômeno sociocultural, o qual contempla os componentes educativos, comunicativos e sociais, podendo também propiciar espaço para vivências significativas de valorização do tempo disponível. Também pode ser compreendido como uma cultura vivenciada no tempo disponível, mas, não em oposição ao trabalho e as demais áreas da vida social (Marcellino, 2010). Segundo Gomes (2008), o que difere o lazer de uma simples atividade são os elementos que o

identificam, tais como, o tempo, as manifestações culturais, o espaço e as atitudes.

Embora haja iniciativas importantes para elucidar o conceito e o significado do lazer, por ser este um campo de conhecimento relativamente novo, existem, ainda, inúmeras facetas ainda inexploradas para se compreender as dinâmicas relacionadas a este fenômeno. Sendo assim, diversas áreas já dedicam esforços para desenvolver conhecimentos científicos representativos sobre o campo de estudos do lazer (Isayama, Silva & Lacerda, 2011), mesmo assim, ficam notórias lacunas pouco exploradas sobre a temática, tais como: a necessidade de compreensão sobre as raízes históricas do lazer em diferentes culturas (Melo, 2010; Dias, 2009) e, também, de organizar, sistematizar e disseminar as pesquisas produzidas pelos diversos grupos de pesquisa sobre lazer, alimentando as informações sobre esta temática (Schwartz, 2008). Buscando contribuir com a gestão da informação sobre lazer, este estudo teve como objetivo investigar a incidência e as áreas do conhecimento predominantes dos grupos de pesquisa cadastrados na plataforma Lattes do site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), os quais exploram questões referentes ao lazer.

### Método

Para refletir sobre tal temática, foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter documental (Gil, 2008), onde foram analisados os grupos de pesquisa cadastrados na Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), utilizando o Diretório dos Grupos de Pesquisa, disponível no endereço: <http://lattes.cnpq.br/diretorio/>. Como termo de busca, foi utilizado o descritor “lazer”, com a opção de busca “todas as palavras”, consultando por “grupo”. A busca foi aplicada nos campos: “Nome do grupo”, “Nome da linha de pesquisa”, “Palavra-chave da linha de pesquisa” e a situação dos grupos selecionados para esta pesquisa deveriam ser “certificados”, excluindo os “não atualizados”, sendo que a mesma foi realizada no dia 24 de Março de 2017.

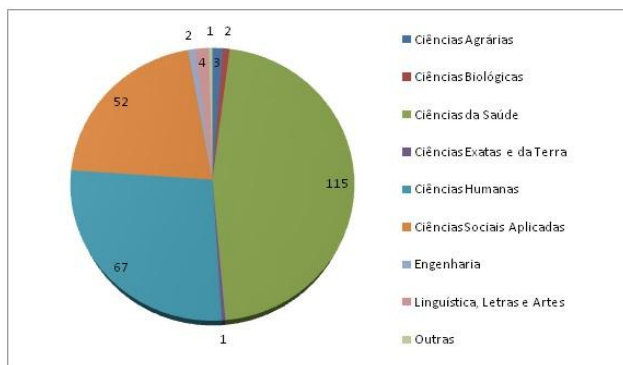
### Resultados e Discussão

Os resultados evidenciam um total de 247 grupos, em 9 áreas do conhecimento. As áreas do conhecimento, bem como, a quantidade dos grupos de pesquisa e a incidência, foram apresentadas na Figura 1:

Áreas do Conhecimento	Quantidade dos Grupos de Pesquisa em cada Área	Incidência dos Grupos de Pesquisa em cada Área (em %)
Ciências Agrárias	3	1,21%
Ciências Biológicas	2	0,80%
Ciências da Saúde	115	46,55%
Ciências Exatas e da Terra	1	0,40%
Ciências Humanas	67	27,12%
Ciências Sociais Aplicadas	52	21,05%
Engenharia	2	0,80%
Linguística, Letras e Artes	4	1,61%
Outras	1	0,40%

**Figura 1.** Áreas do Conhecimento, quantidade dos grupos de pesquisa e incidência.

Os dados apresentados demonstram uma produção maior na área do conhecimento relacionada à Ciências da Saúde, conforme ilustrado na Figura 2, na qual a Educação Física esta inserida, segundo a tabela de áreas de conhecimentos do CNPq. Resultado semelhante foi encontrado no estudo realizado por Souza e Isayama (2006), o qual analisou os grupos de pesquisa da área de Educação Física cadastrados na Plataforma Lattes, do CNPq, no ano de 2006, constatando a maior incidência da área de Educação Física entre os grupos cadastrados.



**Figura 2.** Gráfico das Áreas de Conhecimento Predominantes

Isso identifica que esta área referente às Ciências da Saúde, na qual a Educação Física esta inserida, é a que mais se preocupa e produz conhecimento sobre a temática. Nota-se, também, um aumento dos grupos de pesquisa, se comparado com o estudo realizado pelos mesmos autores, sendo que em números, houve um aumento de 166 grupos de pesquisa cadastrados na plataforma, desde o ano de 2006. O lazer na sociedade contemporânea, segundo Melo e Werneck (2003), tem ocupado posição de destaque e alguns fatores justificam o interesse por esta temática, dentre eles, a cultura de massa, o crescimento da indústria do lazer e do entretenimento, as iniciativas governamentais voltadas para o lazer, entre outros fatores. Desta forma, tais elementos podem justificar o aumento dos grupos de pesquisa que se interessam e estudam esta área nos últimos anos.

## Conclusões

Com base nos resultados do estudo, conclui-se que, no país, nos últimos anos, pode ser percebido um aumento na incidência dos grupos de pesquisa que estudam o lazer, principalmente na área da Saúde, na qual a Educação Física está inserida. Com esta análise, este estudo busca contribuir para a ampliação das produções científicas sobre a temática do lazer, nas diversas áreas do conhecimento, pois, a multidisciplinaridade na pesquisa sobre o lazer colabora,

de forma substancial, para avanços qualitativos e quantitativos sobre o tema e subsidia a gestão da informação no Brasil.

## Referências

- Dias, C.A.G. (2009). Teorias do lazer e modernidade: problemas e definições. *LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer*, 12(3).
- Gil, A.C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas.
- Gomes, C.L. (2008). *Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas*. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- Isayama, H.F.; Silva, A.G.; Lacerda, L.L.L. (2011). Por onde caminham as pesquisas sobre formação e atuação profissional em lazer no Brasil? In: Isayama, H.F.; SILVA, S.R (org.). *Estudos do lazer: um panorama*, (165-178), Rio de Janeiro: APICURI.
- Marcellino, N.C. (2010). *Lazer e educação*. 15. ed. Campinas: Papirus.
- Melo, V.A. (2010). *Esporte e lazer: conceitos*. Rio de Janeiro: Apicuri.
- Melo, V.A.; Werneck, C.L.G. (2003). Lazer no Brasil: trajetória de estudos, possibilidades de pesquisa. *Movimento*, 9(11), 23-44.
- Schwartz, G.M. (2008). Grupos De Pesquisa Em Gestão Do Lazer. *Anais do 20º Encontro Nacional de Recreação e Lazer*, São Paulo, SP, Brasil (1-2).
- Schwartz, G.M.; Teodoro, A.P.E.G.; Rodrigues, N.H.; Dias, V.K. (2016). *Educando para o lazer*. 1 ed. Curitiba: CRV.
- Souza, A.P.T.; Isayama, F.I. (2006). Lazer e Educação Física: análise dos grupos de pesquisa em lazer cadastrados na plataforma Lattes do CNPq. *Lecturas Educación Física y Deportes*, 11(99).

## Nota dos autores

- José Pedro Scarpel Pacheco é aluno do Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Câmpus Rio Claro/SP/Brasil.
- Nara Heloisa Rodrigues Teodoro é aluna do Curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Câmpus Rio Claro/SP/Brasil.
- Elisangela Gisele do Carmo é aluna do Curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Câmpus Rio Claro/SP/Brasil.
- Ana Paula Evaristo Guizarde Teodoro é aluna do Curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Câmpus Rio Claro/SP/Brasil.
- Gisele Maria Schwartz é docente na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Câmpus Rio Claro, Departamento de Educação Física e coordena o LEL- Laboratório de Estudos do Lazer/ DEF/IB/UNESP - Rio Claro/SP/Brasil.

### Contato

José Pedro S. Pacheco  
E-mail: [josep.pacheco@hotmail.com](mailto:josep.pacheco@hotmail.com)

### Agradecimentos

CNPq – Mestrado Processo No - 133114/2017-1